

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2 /3 com Ensino Secundário de São Martinho do Porto
Circulo: Leiria
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Depois do 5 de Outubro de 1910, surgem novos tempos, novos tempos que anseiam pela mudança de rumo no país. Um sopro alastrava nos portugueses como que a reivindicar os seus direitos. Um século depois, a realidade apresenta-se de forma semelhante, estagnada.

Neste século, já depois do primeiro contacto com a república, os Portugueses não se sentem representados, pelo contrário sentem-se abandonados, o que leva em muitos dos casos a um total alheamento das questões políticas com que nos vamos deparando com o passar dos dias (situação política), e em consequência, deixa-se de exercer alguns direitos, entre estes, o direito ao voto. Nos dias de hoje batalha-se no sentido de inverter o rumo dos acontecimentos, pois os números da taxa de abstenção que nos são apresentados nas eleições são bastante elevados, como sabem também o exercício deste direito é também um dever cívico, e mais, este direito foi muito difícil de alcançar.

Será que ao demitirem-se do exercício deste direito, não estarão também a demitir-se da participação activa na construção do nosso futuro? Também, por outro lado, é mais fácil demitir-se deste dever de participação activa na construção do nosso futuro?

Isto também se traduz claramente nos jovens, neste estado de direito que é o nosso país. Eles sentem que são “excluídos”, a participação que tem enquanto assembleia representativa apresenta um poder muito limitado, por exemplo nas questões escolares (principalmente em regulamentos), em que há questões críticas e controversas para nós e temos de nos sujeitar, não há ninguém que promova o diálogo, ninguém disponível para ouvir-nos. Nós somos o hoje do amanhã.

Se nos estão a incutir estes valores, estes princípios, que cidadãos seremos amanhã? Seremos os primeiros a pôr de parte os jovens? Ou será que somos apenas números de sucesso nos exames nacionais, insucesso escolar, abandono escolar que contam? Nós, os jovens estudantes, não somos números, podemos fabricar os números, mas antes somos indivíduos em formação.

O motivo que nos levou a expor este problema foi o simples facto de pretendermos ter uma

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

voz activa na sociedade e no desenrolar desta, muitas vezes interpretam-nos como grupo sempre a reivindicar os seus direitos, mas nós, também, nunca nos esquecemos de apelar aos nossos deveres.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar melhores meios de acesso à cultura política e judicial.

Criar mecanismos para dialogar com os jovens no sentido de melhorar alguns aspectos da comunidade e da sociedade, e não para os continuar a repudiar. Oferecer mais credibilidade e respeito aos jovens.

2. Participação activa dos jovens na elaboração de regulamentos internos das escolas e de outras instituições.

Convite a uma participação mais activa e oportuna dos jovens, nas questões de relevo, no âmbito da criação e alteração de regulamentos e documentos que sejam contra a opinião geral dos jovens, ou que vão contra os seus princípios e valores.

3. Organização de actividades, palestras e debates na escola em parceria com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

Reunião da associação de estudantes com as freguesias da área escolar, uma vez a cada 2 meses, com o intuito de promover o intercâmbio e constituição de ideias e actividades para desenvolver na escola nomeadamente, debates públicos sobre temas de interesse dos jovens e da população; sessões com elementos ligados à secção da juventude de um partido; concentrações festivas e culturais, concertos e visitas a instituições políticas locais, regionais e nacionais que levem os alunos a interessarem-se pela política.